



RECOMENDAÇÃO

Combater a crise climática - Exigir mais rapidez e eficiência no combate às alterações climáticas

As alterações climáticas são um dos maiores desafios que a humanidade actualmente enfrenta. Todas as actividades humanas, em maior ou menor grau, dependem de serviços de ecossistemas que se encontram gravemente ameaçados pelo aumento da temperatura e pela alteração dos padrões de clima que já se fazem sentir.

Os efeitos das alterações climáticas estão a fazer-se sentir um pouco por todo o mundo, com extremos climáticos a destruir vidas e localidades.

Os sucessivos relatórios do IPCC (Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas), desde os anos 90, já davam conta que as alterações climáticas poderiam vir a ter consequências muito sérias no século XXI e que era preciso adoptar um conjunto de medidas, de âmbito nacional e regional, que responsabilizassem particularmente os países com maiores emissões de gases com efeito de estufa.

Hoje, por todo o mundo, é cada vez mais evidente que é urgente reforçar o combate e a mitigação dos efeitos das alterações climáticas, sendo inegável que o clima está a mudar e é preciso que o sistema também mude, pondo fim à crise climática em que vivemos.

É não só necessário concretizar as medidas que estão previstas e acordadas com esse objectivo, mas ir mais além, nomeadamente no que diz respeito à redução das emissões de gases com efeito de estufa e dos resíduos produzidos e ao aumento da produção de energia a partir de fontes renováveis e sustentáveis.

Há largos anos que se exige uma maior responsabilidade na tomada de decisões para minimizar os perigosos impactos das alterações climáticas e, nesse sentido, o Partido Ecologista Os Verdes sempre alertou e exigiu mais rapidez e eficiência no combate às alterações climáticas, pois é o futuro da humanidade que está em causa.

A verdade é que estamos perante uma crescente consciencialização por parte da sociedade, em particular das camadas mais jovens, relativamente à urgência da implementação de medidas urgentes e estruturadas para travar o aumento das emissões de gases com efeito de estufa, mas as políticas têm que acompanhar a mudança que se impõe.

Neste contexto, importa saudar as acções de luta que vindo a ser promovidas pelo movimento estudantil em defesa do ambiente.

É preciso agir pelo clima. Os seres vivos e a responsabilidade social e ambiental têm que estar acima do mero lucro ou de outros interesses. Se não implementarmos agora mudanças no sistema, a mercantilização e a degradação do ambiente irão continuar, colocando o Planeta em risco.



Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta dos eleitos do Partido Ecologista Os Verdes, recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

1. Continue a aprofundar as medidas com vista ao combate e à mitigação dos efeitos das alterações climáticas, de forma transversal aos diversos sectores de actividade da autarquia.
2. Desenvolva, de forma regular, campanhas de informação e de sensibilização sobre a necessidade de combater a crise climática que actualmente vivemos.
3. Aloque os recursos necessários para a concretização dessas medidas, de uma forma mais eficaz e célere.
4. Exorte o Governo a aprofundar e acelerar as medidas com vista a combater as alterações climáticas, nomeadamente no que diz respeito à descarbonização do País.
5. Saúde os jovens que se têm mobilizado para as acções em defesa do ambiente, exortando-os a prosseguir a luta contra a mercantilização da natureza.

Mais delibera ainda:

6. Enviar a presente deliberação ao Presidente da República, ao Governo, aos Grupos Parlamentares, ao Conselho Nacional de Juventude, às Associações de Defesa do Ambiente e às Direcções dos Agrupamentos de Escolas da cidade de Lisboa

Assembleia Municipal de Lisboa, 28 de Maio de 2019

O Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes

Cláudia Madeira

J. L. Sobreda Antunes